

# Obras de escola são muito lentas

Milton Alves Júnior

miltonalvesjunior@jornaldodia.com.br

Interditada há mais de oito meses para reforma do telhado, a Escola Municipal Papa João Paulo II, localizada no bairro Santa Maria, zona Norte de Aracaju, foi vistoriada na manhã de ontem pelos promotores de justiça Luís Fausto Valois e Cláudio Roberto Alfredo de Sousa. O objetivo da fiscalização era averiguar como está o andamento da reforma que foi exigida pelo Ministério Público Estadual. Durante a avaliação, os promotores tiveram conhecimento que até o exato momento, apenas 20% do serviço foi realizado pela Prefeitura de Aracaju.

Insatisfeito com o ritmo da obra, Fausto Valois disse estar preocupado com a situação, e que para exigir mais comprometimento por parte da administração municipal, uma nova audiência pública foi agendada para a próxima sexta-feira, 01. "Estou triste com o que vejo, principalmente por se tratar de uma escola grande e que vinha proporcionando um ensino de quali-



O PROMOTOR CONVERSA COM MÃES DE ALUNOS

dade. No ano passado decidimos interditar a escola para evitar uma fatalidade com a queda do telhado, mas percebe-se que pouco foi feito até o momento", afirmou.

Devido ao amplo tempo registrado desde a interdição da escola, o promotor alegou que esperava presenciar uma realidade mais satisfatória. Para Valois, a prefeitura deve voltar as atenções para a instituição com o objetivo de proporcionar uma educação mais qualificada. Ao todo, 65 crianças estão es-

tudando em um galpão, também instalado no Bairro Santa Maria. "Não podemos permitir que esse problema continue perturbando a vida desses jovens estudantes. Uma questão tão simples de se resolver, mas que permanece tirando o sossego dos pais ou responsáveis", concluiu.

**Reunião** - Durante a vistoria promovida pelo MPE, um grupo formado por 20 pais foi até a escola na esperança de conversar com os promotores. Visível-

mente preocupada, a representante da comunidade, Andreza Pereira dos Santos, disse que os pais não mais aguentam os transtornos enfrentados diariamente. "É difícil para todos nós, essa mudança só nos trouxe trabalho e preocupação. Hoje foi ainda pior com essa chuva. Como temos que esperar a chegada de todos os estudantes para pegar o transporte, muitos pais, inclusive eu, para proteger nossos filhos acabamos tomando banho de chuva", alegou.

ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS



THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY